

LIA

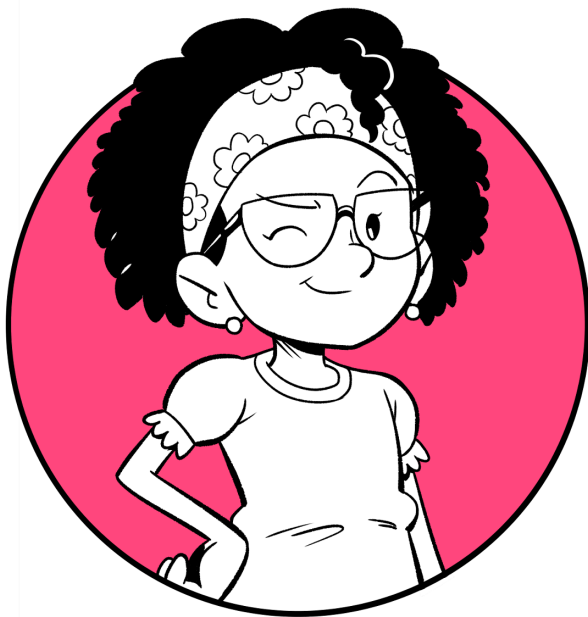
em: sinais
precoces do

TEA

Ideia e Escrita:
Marinalva Paranã

Ilustrações:
Daiandreson Victor





Ideia e Escrita:
Marinalva Paranã

Ilustrações:
Daiandreson Victor

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Paraná, Marinalva

Lia em [livro eletrônico] : sinais precoces do TEA / Marinalva Paranã ; ilustração Daiandreson Victor. -- 1. ed. -- Petrolina, PE : Ed. da Autora, 2026.

PDF

ISBN 978-65-01-95580-3

1. Autistas - Desenvolvimento 2. Autistas - Relações familiares 3. Neurodiversidade 4. TEA (Transtorno do Espectro Autista) - Avaliação 5. TEA (Transtorno do Espectro Autista) - Diagnóstico 6. TEA (Transtorno do Espectro Autista) - Tratamento I. Victor, Daiandreson. II. Título.

26-338596.0

CDD-616.85882

Índices para catálogo sistemático:

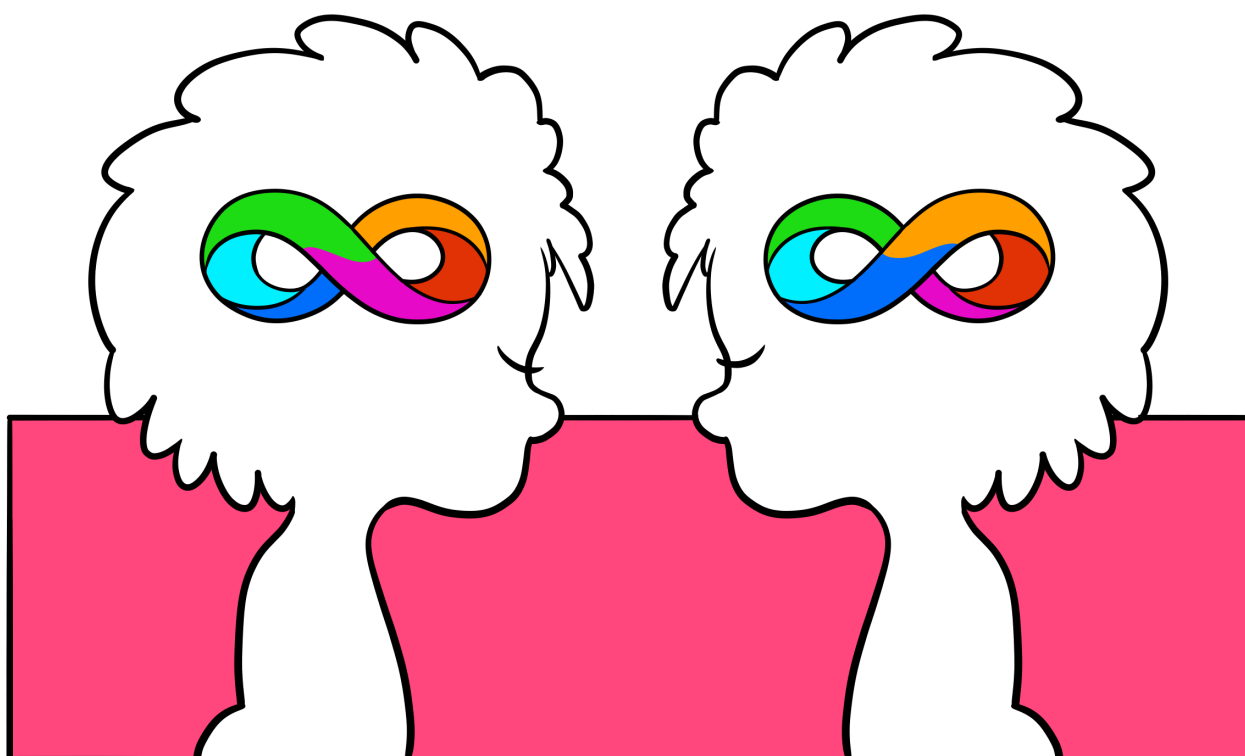
1. TEA : Transtorno do Espectro Autista :
Neurodiversidade 616.85882

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

Lia em: Sinais precoces do TEA

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um transtorno do neurodesenvolvimento que afeta a comunicação e interação social e traz padrões restritos e repetitivos de comportamento - transtorno do processamento sensorial, rigidez cognitiva, estereotípias motoras, apego a rotinas e hiperfocos em interesses.

Por ser um transtorno do neurodesenvolvimento, está presente na vida de uma pessoa com TEA desde os primeiros dias de vida. Isso significa que o TEA não é desenvolvido ao longo da vida, mas que esta é uma condição de neurodesenvolvimento. Ao longo da vida, pela maneira como o mundo está projetado e pelas nuances de desenvolvimento que o espectro pode apresentar, pessoas com TEA podem precisar de mais ou menos suporte.



O intuito desta cartilha é colaborar com a identificação do transtorno em crianças, pois, quanto mais cedo uma pessoa é diagnosticada e recebe o suporte necessário, melhor é a sua expectativa de vida. Mas lembre-se: colaborar com a identificação não é o mesmo que ter um diagnóstico!

Apenas um(a) médico especialista (neuropediatra, neurologista ou psiquiatra) está apto a diagnosticar alguém. Você pode levar essa cartilha junto com você a uma consulta e sinalizar ao(a) médico(a) os sinais que você observa na criança pela qual você é responsável.

Outra dica: você pode gravar vídeos da criança para mostrar ao(a) médico(a) na consulta. Vamos lá?



0 a 2 meses

Esperado

De 0 a 2 meses é esperado que:

- O bebê olhe para o rosto do cuidador
- Reaja a sons do ambiente
- Chore para comunicar quando algo está errado (fome, dor, desconforto)
- Faça breve de contato visual



Alerta

Fique atento(a) se o bebê:

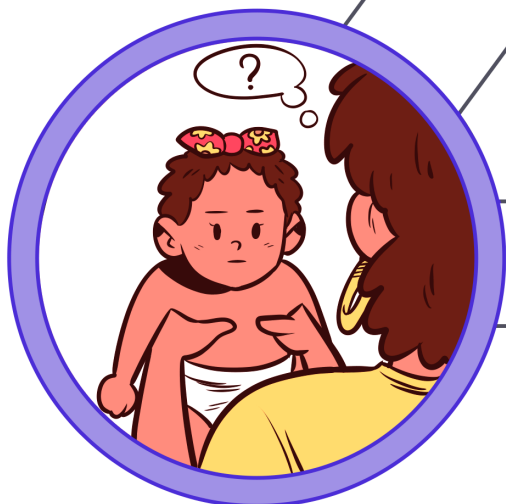
- Evitar olhar nos olhos
- Parecer não reagir a sons altos
- Ficar com o corpo muito rígido ou muito flácido
- Tiver pouca expressão facial

3 meses

Esperado

Aos 3 meses é esperado que o bebê:

- Sorria para outras pessoas (sorriso social)
- Faça sons como “aaaaaaah”, “uuuuuuuuuh”
- Responda à voz humana
- Demonstre que goste de interagir com outras pessoas



Alerta

Fique atento(a) se o bebê:

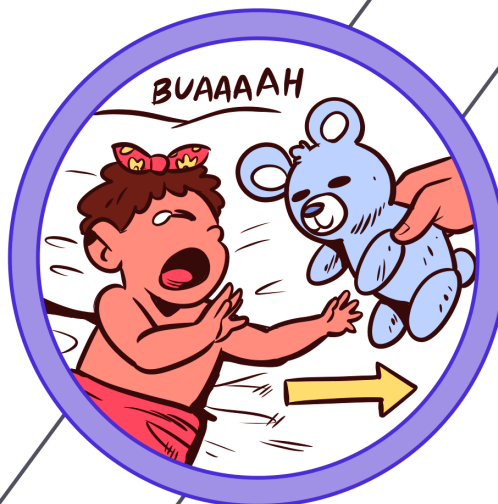
- Não sorrir para pessoas
- Tiver pouca reação a estímulos sociais (outras pessoas)
- Não emitir nenhum som
- Parecer “desligado” ou “desconectado” do ambiente

4 meses

Esperado

Aos 4 meses é esperado que o bebê:

- Olhe para outras pessoas por mais tempo (3 a 5 segundos)
- Emita diferentes sons (balbúcie)
- Imitar sons que ouve
- Goste de brincadeiras simples e chore quando elas acabam;



Alerta

Fique atento(a) se o bebê:

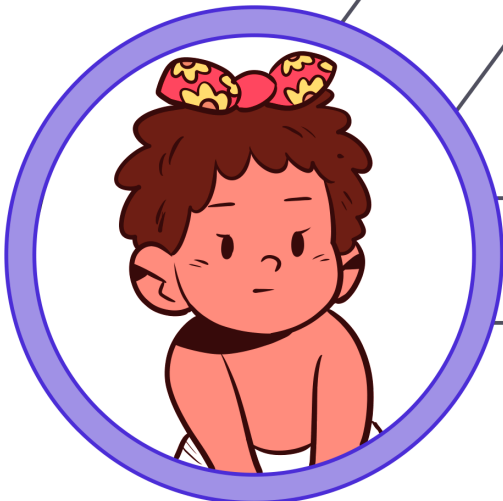
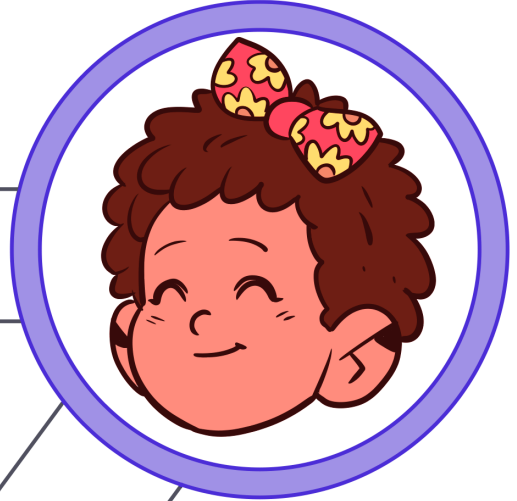
- Não buscar interação com os pais ou com outras pessoas
- Demonstrar pouco interesse por vozes
- Tiver reações exageradas (sustos frequentes com sons simples) ou muito reduzidas a sons (parecer não ter ouvido sons que com certeza seriam ouvidos)

5 meses

Esperado

Aos 5 meses é esperado que o bebê:

- Reconheça as pessoas que cuidam dele
- Sorria
- Olhe o ambiente ao redor, reparando detalhes



Alerta

Fique atento(a) se o bebê:

- Demonstrar poucas emoções;
- Não demonstrar alegria
- Demonstrar desconforto intenso com toque

6 meses

Esperado

Aos 6 meses é esperado que o bebê:

- Gargalhe alto
- Balbucie “ba”, “da”, “ma”
- Vire o rosto quando é chamado pelo nome



Alerta

Fique atento(a) se o bebê:

- Não balbuciar (esse é um sinal muito importante)
- Não reagir ao nome
- Não demonstrar vínculo com as pessoas que cuidam dele

7 meses

Esperado

Aos 7 meses é esperado que o bebê:

- Demonstre interesse por pessoas
- Imitar sons
- Demonstre estranhamento com desconhecidos



Alerta

Fique atento(a) se o bebê:

- Demonstrar indiferença com a pessoas
- Não imitar sons
- Demonstrar foco excessivo em objetos específicos

8 meses

Esperado

Aos 8 meses é esperado que o bebê:

- Inicie interação, batendo em algo de propósito, se esticando para algo ou alguém, sorrindo
- Busque atenção do adulto
- Responda a expressões faciais



Alerta

Fique atento(a) se o bebê:

- Não buscar interagir com o adulto
- Tiver pouco contato visual
- Não brincar de alguma forma

9 meses

Esperado

Aos 9 meses é esperado que o bebê:

- Faça sons e expressões em resposta aos sons e expressões de outras pessoas
- Brinque de “cadê-achou”
- Demonstre intenção comunicar algo



Alerta

Fique atento(a) se o bebê:

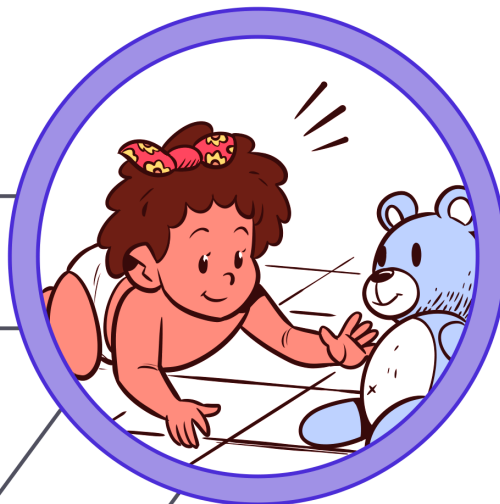
- Não interagir em brincadeiras sociais
- Não imitar gestos
- Não responder quando chamado pelo nome

10 meses

Esperado

Aos 10 meses é esperado que o bebê:

- Demonstre interesse olhando para algo ou alguém
- Aponte ou emita sons para comunicar o que quer
- Demonstre curiosidade
- Procure por itens que caíram ou saíram do seu campo visual



Alerta

Fique atento(a) se o bebê:

- Demonstrar foco exagerado em partes de objetos
- Demonstrar pouco interesse em outras pessoas
- Demonstrar ter reações sensoriais intensas

11 meses

Esperado

Aos 11 meses é esperado que o bebê:

- Entenda gestos simples feitos por outras pessoas
- Demonstre o que mais gosta
- Insista na brincadeira e mostre o que quer fazer
- Reconheça pessoas em fotos



Alerta

Fique atento(a) se o bebê:

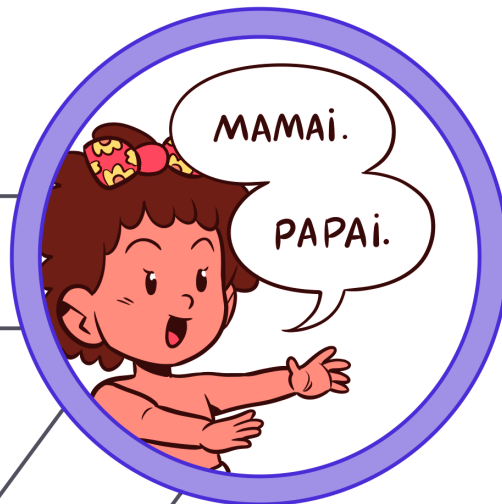
- Não demonstrar intenção de compartilhar algo ou interagir com outras pessoas
- Não responder a gestos feitos para ele
- Demonstrar constante preferência por estar isolado ou por não interagir

12 meses

Esperado

Aos 12 meses é esperado que o bebê:

- Fale 1-2 palavras
- Aponte para mostrar ou pedir por algo ou alguém
- Imitar gestos como dar tchau e bater palmas



Alerta

Fique atento(a) se o bebê:

- Não apontar
- Não falar nenhuma palavra
- Não imitar gestos
- Não responder quando chamado pelo nome

13 meses

Esperado

Aos 13 meses é esperado que o bebê:

- O bebê demonstre interesse em brincar junto com o adulto explorando objetos ou ambientes
- Comece a se comunicar de maneira intencional



Alerta

Fique atento(a) se o bebê:

- Comunicar apenas as necessidades físicas
- Demonstrar poucas emoções

14 meses

Esperado

Aos 14 meses é esperado que o bebê:

- Faça gestos e sons
- Busque por aprovação do adulto



Alerta

Fique atento(a) se o bebê:

- Não usar gestos
- Parecer não se importar com a presença do outro

15 meses

Esperado

Aos 15 meses é esperado que o bebê:

- Fale algumas palavras
- Brinque entendendo a função do brinquedo



Alerta

Fique atento(a) se o bebê:

- Não falar nenhuma palavra
- Brincar repetitivo
- Tiver crises frequentes e intensas sem causa clara

16 meses

Esperado

Aos 16 meses é esperado que o bebê:

- Compreenda ordens simples
- Use palavras para se comunicar



Alerta

Fique atento(a) se o bebê:

- Não falar palavras
- Não entender comandos simples
- Demonstrar preferência por estar isolado

17 meses

Esperado

Aos 17 meses é esperado que o bebê:

- Tenha de 05 a 20 palavras no seu vocabulário
- Imita de outras pessoas ações do dia a dia (brincadeira de faz de conta)



Alerta

Fique atento(a) se o bebê:

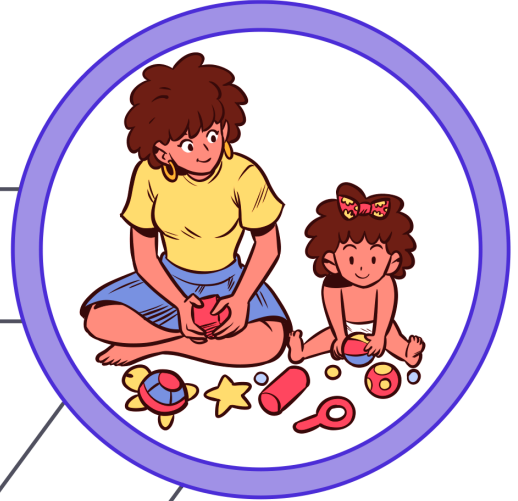
- Parar de usar as palavras que ele já sabia
- Não imitar
- Demonstrar interesses restritos

18 meses

Esperado

Aos 18 meses é esperado que o bebê:

- Fale ao menos 10 palavras
- Aponte para mostrar algo ou alguém
- Inicie pequenas interações



Alerta

Fique atento(a) se o bebê:

- Não falar palavras
- Não apontar para pessoas ou itens
- Não demonstrar interesse social
- Tiver comportamentos repetitivos intensos

Conclusão

Identificar sinais precoces do Transtorno do Espectro Autista é um passo importante para que a criança possa receber apoio e acompanhamento o quanto antes. Observar o comportamento da criança no dia a dia e compartilhar essas informações com profissionais de saúde pode ajudar muito no processo de avaliação.

É importante lembrar que apenas médicos especialistas podem fazer o diagnóstico. Ainda assim, familiares e cuidadores têm um papel fundamental ao perceber possíveis sinais e buscar orientação. Com informação, atenção e apoio, é possível contribuir para o desenvolvimento e a qualidade de vida das crianças no espectro autista.



Autores



Marinalva Paranã (Idealizadora/Escritora)

Marinalva Gama é Mestra em Psicologia, especialista em Análise do Comportamento, e atua com o público neurodivergente há mais de 5 anos. Trabalha como supervisora ABA, com foco em RFT e manejo de comportamento.

Daiandreson Victor (Ilustrador)

Daiandreson Victor é Licenciando em Artes Visuais, trabalha com quadrinhos e ilustração desde 2018, com publicações digitais e impressas por editoras. Já foi indicado ao prêmio HQmix três vezes.



Referências

Martins, P. (2023). Guia de desenvolvimento para bebês de 0 a 12 meses. Belo Horizonte: publicação online.

Centers for Disease Control and Prevention (CDC). (s.d.). Learn the signs. Act early: Developmental milestone checklists.



MINISTÉRIO DA
CULTURA



Secretaria
de Cultura

